

COMUNIDADES TRADICIONAIS E PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PESCARTE: PEDAGOGIA SOCIAL, LINGUAGEM E TEMAS GERADORES PARA CONSCIENTIZAÇÃO E RECONHECIMENTO SOCIAL

Manuela Chagas Manhães (UENF e UNESA)

manuelacmanhaes@hotmail.com

Victor Muniz Thomas (UNESA)

victort@id.uff.br

Sulamita Conceição Ribeiro de Oliveira (UENF)

sulamitaribeiro16@gmail.com

Kaio Lucas Ritter Motta (UNESA)

kaiolucas.ritter@gmail.com

Esta pesquisa é financiada pelo Projeto de Educação Ambiental (PE-A) Pescarte, que é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento Ambiental Federal, conduzida pelo IBAMA. Além disso, é colaborativo com o Programa de Pesquisa e Produtividade da Universidade Estácio de Sá (UNESA). Buscamos entender o conhecimento cultural de povos tradicionais da Região dos Lagos e o fortalecimento desses dentro de um contexto social desfavorecido e precário, visando dar voz aos povos, para tanto, objetivamos entender ao longo da pesquisa maneiras de intervenção social que possam melhorar a condição de vida, respeitando seus modos de vida. Diante dos sujeitos de ação, entendemos o método freiriano, enquanto base da perspectiva da educação não escolar, entre elas a Pedagogia Social, orienta o Projeto de Educação Ambiental PESCARTE, já que as experiências vivenciadas definem pontos essenciais de sua cultura e conhecimento encaminhados pela oralidade, para o processo pedagógica das comunidades tradicionais, entre elas de Arraial do cabo, cabo frio e Armação dos Búzios. Logo, entendemos que o método das palavras geradoras de Paulo freire constitui a conscientização, a reflexão individual e coletiva das culturas de povos tradicionais, onde a linguagem verbal e não verbal são os grandes instrumentos para que haja o reconhecimento endógeno entre os membros de tais comunidades.

Palavras-chave:

Linguagem. Palavras geradoras.

Comunicação e Pea Pescarte.